

PERFIL DE ERROS NA LEITURA SILENCIOSA DE PALAVRAS EM ADULTOS UNIVERSITÁRIOS

Darlene Godoy de Oliveira, Katerina Lukasova, Ivan Silva Pinto, Elizeu Coutinho de Macedo. (Universidade Presbiteriana Mackenzie)

darlenegodoy@gmail.com: (11) 95868753

Estudos de construção e validação de instrumentos para a avaliação da leitura e escrita em adultos são fundamentais para a realização de diagnósticos diferenciais dos transtornos de leitura nesta população. Portanto, o desenvolvimento de testes computadorizados que forneçam dados normativos pode ocorrer através de adaptações de testes já utilizados na avaliação da leitura em crianças. Sabe-se que sujeitos com Dislexia do Desenvolvimento apresentam déficits na formação do léxico visual que comprometem o reconhecimento eficaz das palavras. Neste sentido, três testes da Bateria de Leitura e Escrita Computadorizada (BALE-Comp) foram adaptados para a população adulta e compõem a BALE-Comp 2, que encontra-se em processo de validação. O objetivo deste estudo foi verificar o padrão erros no julgamento de palavras em adultos através do Teste de Competência de Leitura de Palavras para adultos (TCLP-2). 112 universitários (idade média 21,6 anos) foram submetidos à avaliação computadorizada de leitura e escrita. O TCLP-2 é composto de 80 itens, formados por pares com uma palavra falada e outra escrita, que aparecem por 1000 ms e podem ser congruentes ou incongruentes. Os pares incongruentes são de quatro tipos: palavra escrita com trocas visuais de posição da letra na palavra (TVP), omissão de letra (OM), palavra com troca fonológica (TF) e palavras com confusão visual de letras (TVI). Os resultados obtidos apontaram maior média de erros para os pares TVP ($17,20 \pm 2,67$), seguido da média de erros para os pares TVI ($16,85 \pm 3,70$), pares TF ($15,16 \pm 3,50$) e pares OM ($14,39 \pm 3,71$). Análise Multivariada indicou que as categorias de pares diferem significativamente para a média de erros ($F_{[1,110]}=270,426$; $p=0,000$). Estes dados podem ser discutidos considerando os níveis de complexidade do acesso lexical para a identificação dos tipos de erros nas palavras, uma vez que, em adultos bons leitores, a rota fonológica de leitura é plenamente desenvolvida e os erros de leitura tendem a ocorrer devido à pressão de tempo. Em estudo prévio realizado com o TCLP-2 comparando disléxicos e bons leitores, o desempenho dos disléxicos no julgamento das categorias TVP e TVI foi significativamente inferior ao do grupo controle. Logo, o instrumento é sensível para discriminar o perfil de sujeitos com dificuldades de leitura, bem como fornecer parâmetros de desempenho para a população geral.